

CONHECIMENTO DE MÉDICOS E ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE O DIAGNÓSTICO E MANEJO TERAPÊUTICO EM ACIDENTES COM LOXOSCELES SP

VI Congresso Brasileiro de Toxicologia Clínica., 1ª edição, de 25/11/2020 a 26/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-49-5

PEREIRA; Caroline de Oliveira¹, **SIQUEIRA; Daniel Emilio Dalledone**², **ENTRES; Marlene**³, **LEPCA; Fernanda Proença**⁴, **NOGUEIRA; Gabriela Bonilha**⁵

RESUMO

Introdução: A forma mais importante de araneísmo no Brasil é a picada por *Loxosceles sp*, conhecida popularmente por aranha marrom. A região Sul concentra a maioria dos casos notificados no país, totalizando em 2017, 6643 casos notificados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). O loxoscelismo pode levar a diversas complicações, tornando essencial o domínio médico tanto do mecanismo de evolução da doença como das suas apresentações clínicas e manejo terapêutico. A realização de um diagnóstico rápido e estadiamento correto implicam diretamente no sucesso do tratamento e na recuperação do paciente. **Objetivos:** Averiguar o conhecimento de Médicos e Acadêmicos de Medicina sobre o diagnóstico, estadiamento, tratamento e prognóstico em acidentes loxoscelicos; bem como comparar o nível de conhecimento adquirido entre acadêmicos que já tiveram o conteúdo sobre animais peçonhentos na sua grade horária ao de profissionais já formados. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal, que foi realizado através da aplicação de questionário online com questões gerais sobre acidente loxoscelico, contendo apenas uma alternativa correta. As questões foram categorizadas em “agente etiológico”, “diagnóstico”, “estadiamento”, “tratamento” e “prognóstico”. Como critério de inclusão, o participante deveria ser estudante de Medicina ou Médico. Os dados foram coletados e armazenados em uma planilha do Microsoft Excel. A análise de dados foi realizada com o auxílio do programa computacional SPSS v.22.0. **Resultados:** Da amostra parcial de 417 participantes, 84% identificaram o agente etiológico de forma correta. Com relação ao diagnóstico, 14% o realizaram de forma satisfatória e 10% mostram conhecimento ao estadiar a doença. 42% instituíram o tratamento mais adequado e 45% conheciam o prognóstico no loxoscelismo. Não houve diferença significativa entre o conhecimento ente médicos e Estudantes de Medicina. **Conclusões:** Esse trabalho evidencia um déficit de conhecimento sobre loxoscelismo na população médica, tanto por estudantes como por profissionais já formados. Há uma necessidade de implementar medidas que promovam um maior conhecimento sobre acidentes por *loxosceles sp*, principalmente a nível de diagnóstico e estadiamento clínico, de forma a melhorar a assistência prestada ao paciente e permitir um melhor prognóstico da doença.

PALAVRAS-CHAVE: DERMONECROSE, LOXOSCELES, PICADA DE ARANHA, ARANHA MARROM,

¹ CIATOX-PR, caroline.pereira.cp26@gmail.com

² CIATOX-PR, siq_daniel@yahoo.com.br

³ CIATOX-PR, marlene.entres@gmail.com

⁴ CIATOX-PR, gabi_gbn@hotmail.com

⁵ CIATOX-PR, fernandalepca@gmail.com